

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



TABUADA: SIGNIFICANDO A MULTIPLICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Alexandra Martins Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
alexandramartinssilva272@gmail.com

Clara Nicoly Antunes Niza
Universidade Estadual de Montes Claros
claranicoly7@gmail.com

Rieuse Lopes Pinto
Universidade Estadual de Montes Claros
rieuselopes@yahoo.com.br

Lorena Rodrigues Araújo
Escola Estadual Carlos Versiani
lorena.rodrigues.araujo@educacao.mg.gov.br

Eixo: Educação Matemática

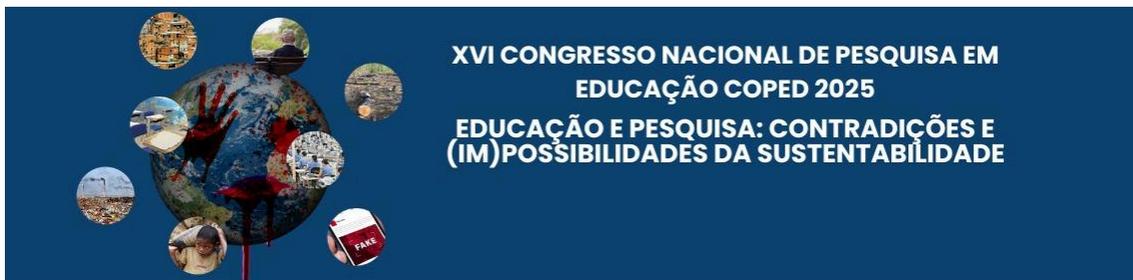
Palavras-chave: Tabuada. Multiplicação. Estratégias de Ensino.

Resumo – Relato de Experiência

Este texto relata uma experiência desenvolvida por acadêmicas do curso de Licenciatura em Matemática, integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola situada em Montes Claros/MG. A proposta consistiu em uma atividade com os estudantes do 8º ano, voltada à revisão oral da tabuada com ênfase em estratégias para facilitar os cálculos e a memorização dos fatos básicos da multiplicação. A experiência proporcionou reflexões importantes sobre os desafios enfrentados pelos alunos em relação à multiplicação e reforçou a importância de práticas significativas e acessíveis no ensino da Matemática.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Durante a observação em sala de aula, foi constatado que os alunos destas turmas do 8º ano ainda apresentavam dificuldades ao realizar operações básicas de multiplicação. Esse fato evidencia lacunas na aprendizagem da tabuada, o que compromete o desempenho em conteúdos mais avançados da Matemática. A prática foi então motivada pela necessidade de retomar esse conhecimento de forma simples e objetiva, com uma atividade oral de revisão da tabuada aliada à exploração de estratégias para facilitar o cálculo e promover a memorização.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Problema norteador e objetivos

Como auxiliar os estudantes do 8º ano a desenvolver fluência nos cálculos envolvendo multiplicação, a partir da retomada oral da tabuada de forma significativa? Diante dessa problemática, objetivamos: observar e compreender as dificuldades mais comuns apresentadas pelos estudantes, significar o cálculo de multiplicações, estimular a memorização dos fatos fundamentais da multiplicação e ensinar estratégias para facilitar o cálculo mental.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A prática foi realizada com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. A atividade consistiu em uma revisão interativa da tabuada, realizada de forma dinâmica e participativa. As bolsistas interagiram com os alunos fazendo perguntas individualmente, desafiando-os a responder a multiplicações variadas. Ao longo da atividade, foram apresentadas estratégias para facilitar o raciocínio, como: Agrupamentos (ex: 6×4 como $5 \times 4 + 1 \times 4$); Dobros e metades (ex: 8×6 como o dobro de 4×6); Relações entre tabuada (ex: usar a do 2 e do 5 para chegar na do 7); Padrões e regularidades numéricas.

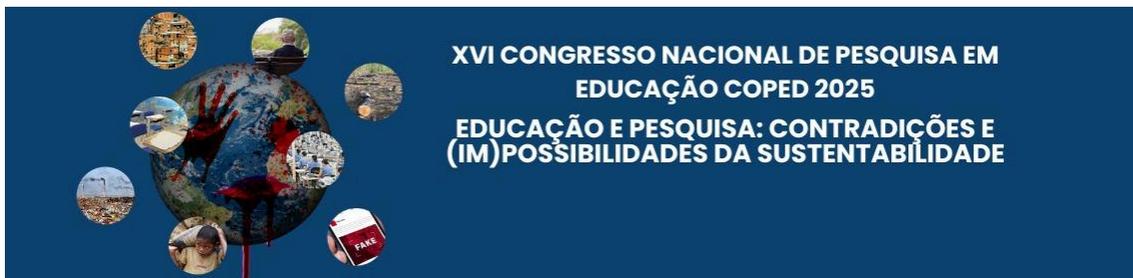
O ambiente foi conduzido com leveza, buscando promover a confiança dos alunos e estimular o entendimento do que é de fato “multiplicar”.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de desenvolver a fluência em operações básicas como parte fundamental para a resolução de problemas e avanço no raciocínio matemático (BRASIL, 2018). As habilidades EF06MA03 e EF04MA06 reforçam o uso de estratégias de cálculo mental e convencional. Além disso, Ribeiro (2005) enfatiza que, se os professores explorarem na sala de aula as estratégias já utilizadas para efetuar cálculos mentalmente, e apresentarem outras, a turma terá um rendimento melhor nos cálculos escritos.

Resultados da prática

A atividade permitiu identificar quais multiplicações os alunos dominavam e quais geravam mais insegurança. A maioria demonstrou dificuldade com as tabuadas de números maiores, como 7, 8 e 9, e com a ordem reversa (ex: 6×7 e 7×6). No entanto, ao serem apresentadas estratégias de cálculo mais ágeis, os estudantes passaram a responder com mais confiança. Observou-se também que a atividade promoveu a participação e motivação dos alunos, mesmo entre aqueles com mais dificuldade.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência contribuiu significativamente para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e para a formação docente das bolsistas do PIBID. Mostrou-se que, mesmo temas considerados “básicos”, como a tabuada, precisam ser constantemente revisitados, sobretudo com propostas criativas e acessíveis. O trabalho também se alinha ao eixo da Educação Matemática ao mostrar que estratégias diferenciadas podem resgatar conteúdos fundamentais, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e significativa.

Considerações finais

A experiência evidenciou a importância de trabalhar a tabuada de forma contextualizada, interativa e significativa no Ensino Fundamental. A superação das dificuldades dos alunos passa pelo envolvimento ativo em práticas pedagógicas que façam sentido em seu cotidiano. Para as acadêmicas participantes, o momento foi enriquecedor e reafirmou a importância de práticas docentes que considerem as reais necessidades dos estudantes.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
RIBEIRO, Raquel. **Cálculo mental: quanto mais diversos os caminhos, melhor**. Nova Escola, São Paulo, 1 abr. 2005.